

GEOGRAFIA

LICENCIATURA

26

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual. Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

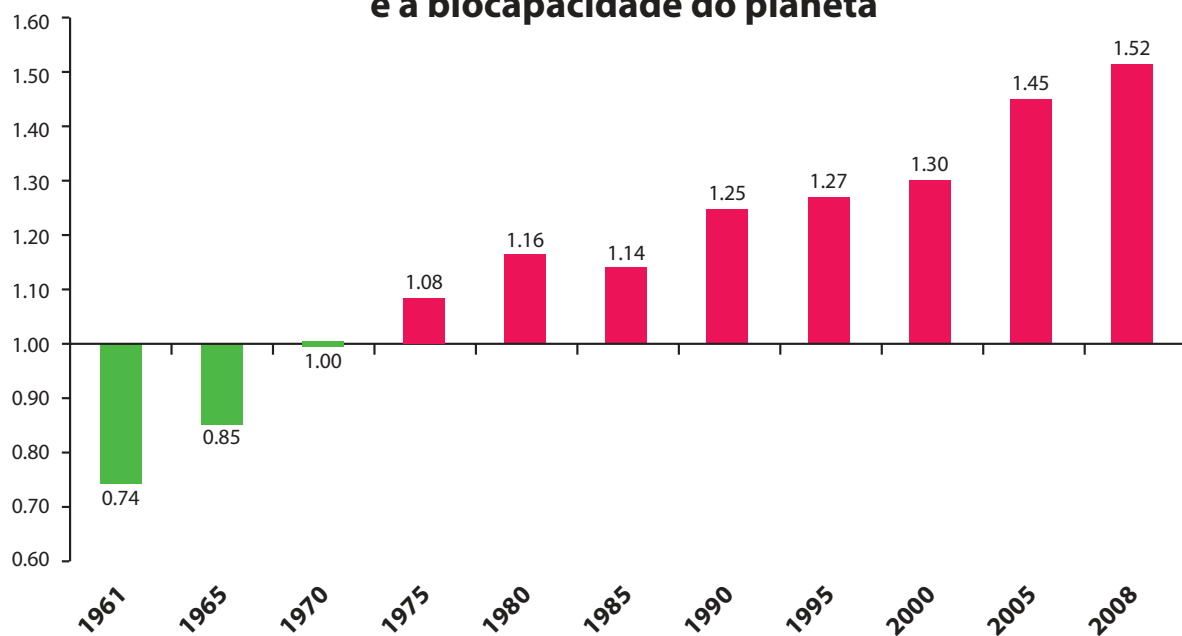
Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta

Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



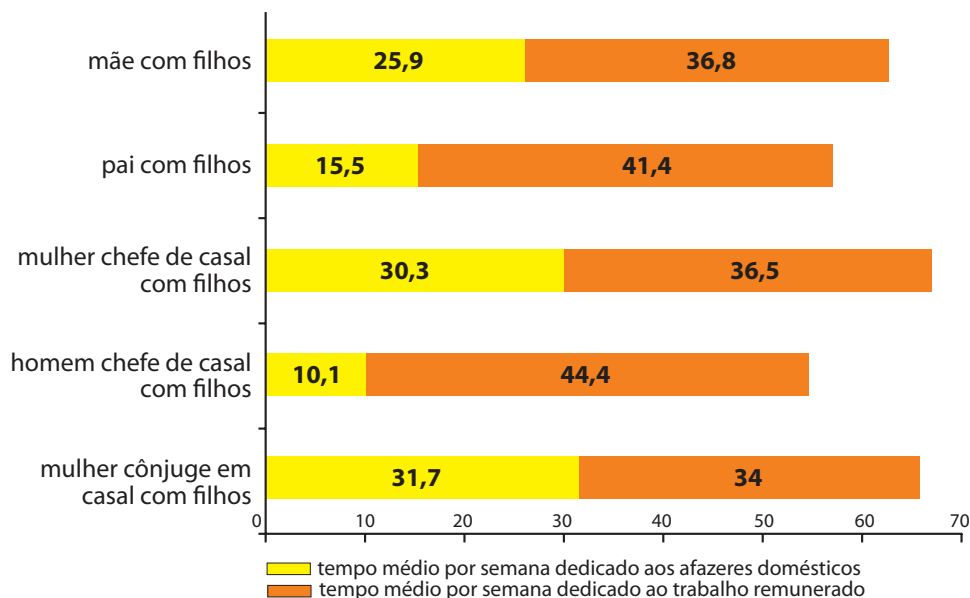
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

A partir da noção de espaço como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, podemos reconhecer suas categorias analíticas internas, entre as quais a paisagem e aquelas ligadas a questão dos recortes espaciais, como a região e o lugar. O território passa a ser a mediação entre o mundo e a sociedade nacional e local. O mundo se dá sobretudo como norma, ensejando a espacialização, em diversos pontos, dos seus vetores técnicos, informacionais, econômicos, sociais, políticos e culturais.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1999 (adaptado).

Considerando a perspectiva teórica de Milton Santos, redija um texto dissertativo sobre as categorias espaço, paisagem e território, relacionando o debate teórico e conceitual com as características do atual período técnico, científico e informacional. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

O período atual da sociedade brasileira coloca o professor com um importante papel: ser um profissional autônomo e um pesquisador comprometido com o social, em especial com a realidade de seu aluno, sempre em conexão com as diferentes escalas do espaço geográfico. Esse profissional deve ser criativo e produzir conhecimento; por isso, deve agir de modo diferenciado e fazer de sua prática docente um objeto de investigação (sua, dos pares e dos demais interessados). O professor deve ser necessariamente um pesquisador. E se ele não pesquisar, deixará de ser professor e passará à categoria de mero repetidor de conteúdo.

ZANATTA, B. A.; SOUZA, V. C. (Org.). **Formação de professores**: reflexões do atual cenário sobre o ensino de geografia. NEPEG: Goiânia, 2008, p. 53. Disponível em: <<http://nepeg.com>>. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

Com base na reflexão apresentada, redija uma proposta de ensino que permita compreender as diferenças identificadas com relação à moradia no cotidiano dos alunos.

Em sua proposta, aborde os seguintes aspectos:

- contextualização sociocultural da turma com a qual você trabalhará; (valor: 2,0 pontos)
- exposição do objetivo e do conteúdo programado; (valor: 3,0 pontos)
- descrição detalhada da maneira como a atividade deverá ocorrer. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

O mapa é um recurso essencial da linguagem geográfica na análise espacial. A figura seguinte apresenta um mapa mudo, o qual, para ser utilizado como recurso didático, carece de seus elementos essenciais, denominados elementos do mapa.



Disponível em: <<http://www.geografiaparatodos.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

A partir da imagem acima, apresente os quatro elementos que devem ser inseridos e informe a utilidade de cada um desses elementos para a adequada leitura cartográfica no ensino da Geografia. (valor: 10,0 pontos)



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



* R 2 6 2 0 1 4 1 2 *



QUESTÃO 09

As noções de *cidadania e justiça social* estão correlacionadas às transformações espaciais no campo e nas cidades brasileiras.

Considerando a reflexão acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expressão "cidades de todos os janeiros no Brasil" surge com a morte trágica, no período das chuvas, de centenas de pessoas ocupantes das chamadas "áreas de risco" (nas regiões Sul e Sudeste); essas áreas foram conformadas, sobretudo, no contexto da migração rural-urbana, após a década de 1940, no cerne da chamada "modernização conservadora do país."
- II. Parte das injustiças sociais vigentes no país reflete uma crise instalada, oriunda da relação capital-trabalho, que impacta reciprocamente o campo (nas dimensões produtiva e cultural) e as cidades (no viés morfológico e do cotidiano).
- III. Nas áreas de expansão agrícola (CO, N e NE), as quais atendem às demandas do agronegócio em termos de comércio e serviços, falar em "cidades do campo" exige o reconhecimento do esfacelamento concomitante das pequenas propriedades e do modo de vida rural tradicional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 10**

Os três trechos apresentados abaixo referem-se a aspectos inerentes às transformações que ocorreram no capitalismo durante o século XX e o início do século XXI.

- I. Como produção de massa requer condições de demanda relativamente estáveis para ser lucrativa, o Estado se esforça para controlar ciclos econômicos por meio de uma combinação de políticas fiscais e monetárias. Essas políticas são dirigidas para as áreas de investimento público – em setores como o transporte, os equipamentos públicos etc – vitais para o crescimento da produção e do consumo de massa, e também garantem um emprego relativamente pleno.
- II. Mudanças nos processos de trabalho, dos mercados, dos produtos e de padrões de consumo, servem de apoio ao surgimento de setores de produção inteiramente novos, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional.
- III. Deve ser encarado mais como um modo de vida total do que um sistema de produção em massa; sua disseminação encontra resistências, como a não aceitação por parte dos trabalhadores de um sistema com longas horas de trabalho rotinizado.

HARVEY, D. *Condição pós-moderna* 16 ed. São Paulo: Loyola, 2007 (adaptado).

Os trechos descrevem, respectivamente,

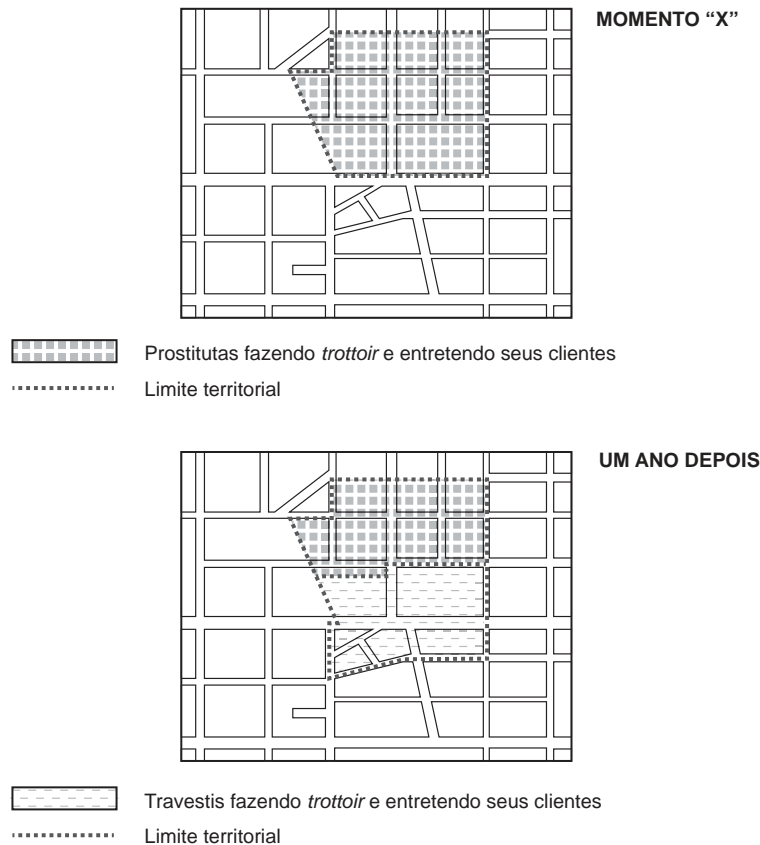
- A** Acumulação Flexível, Fordismo e Keynesianismo.
- B** Keynesianismo, Acumulação Flexível e Fordismo.
- C** Keynesianismo, Fordismo e Acumulação Flexível.
- D** Fordismo, Acumulação Flexível e Keynesianismo.
- E** Acumulação Flexível, Keynesianismo e Fordismo.



QUESTÃO 11

**PARTE DA ÁREA DE OBSOLESCÊNCIA DE UMA
CIDADE EM DOIS MOMENTOS DISTINTOS**

EXEMPLO DE TERRITORIALIDADE MÓVEL



SOUZA, M. J. L. O território: sobre espaço e poder. Autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

A figura apresentada demonstra uma hipotética territorialidade móvel em uma área de obsolescência de uma cidade em dois momentos distintos.

O conceito de território presente na figura permite afirmar que se trata de

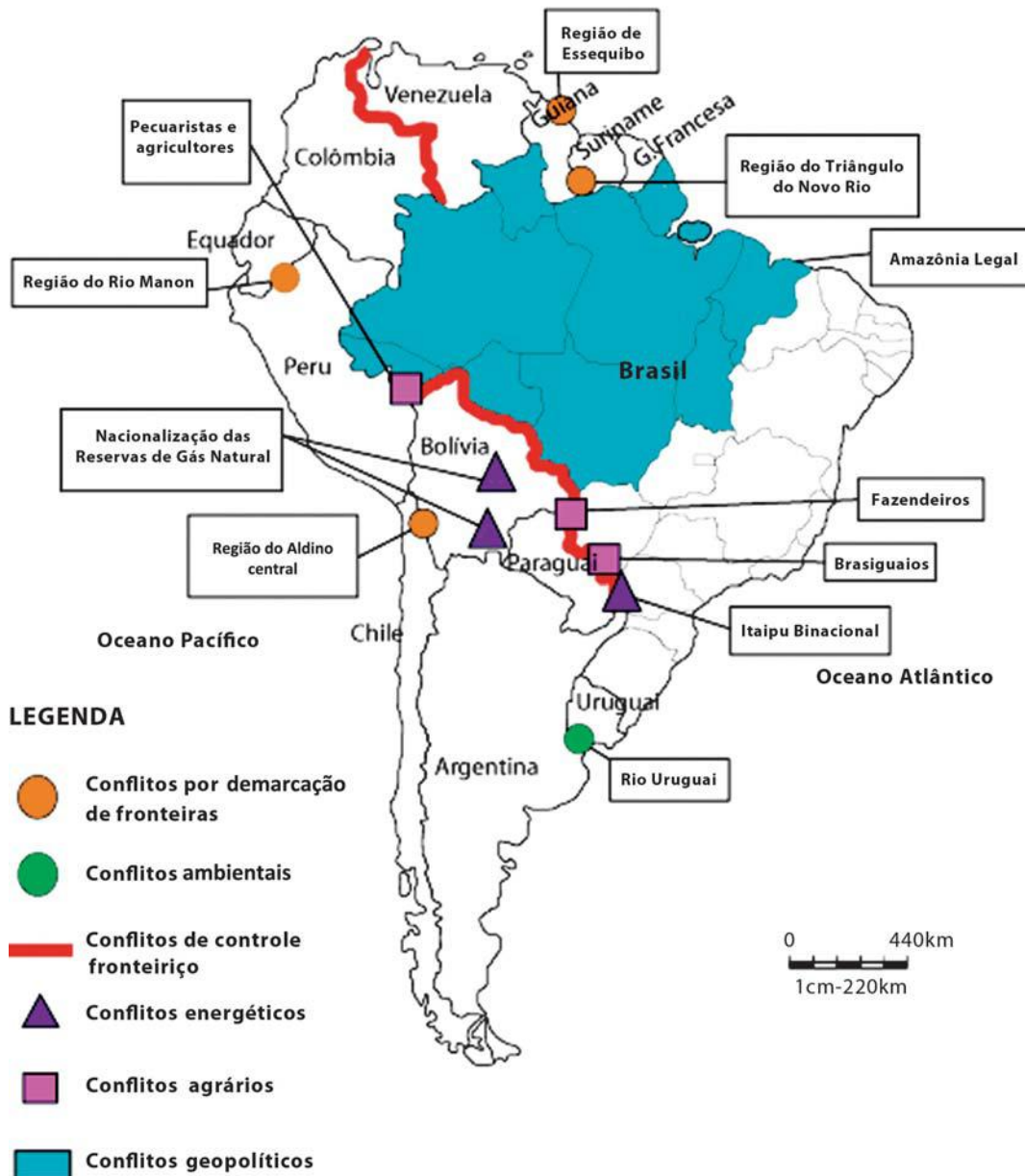
- A** uma abordagem que considera os critérios político-administrativos da cidade em questão.
- B** uma abordagem pautada em aspectos culturais que envolvem questões subjetivas.
- C** uma compreensão de território como sendo um campo de força, uma teia ou rede de relações sociais a par de sua complexidade interna.
- D** uma concepção de território que considera a ideologia e os sentimentos pátrios como identidade cultural.
- E** um planejamento territorial público com o objetivo de diminuir a exclusão sócio-espacial.



QUESTÃO 12

Os analistas reconhecem que, na atualidade, já não prevalece o cenário de rivalidades entre os estados nacionais que caracterizou a América do Sul até os anos 1990. Entretanto, ainda há questões relacionadas a antigas divergências e de potenciais conflitos, conforme apresentado no mapa abaixo.

Mapa – Conflitos na América do Sul



COSTA, W. M. *O Brasil e a América do Sul: cenários geopolíticos e os desafios da integração.* Disponível em: <<http://confins.revues.org>>. Acesso em: 19 ago. 2014 (adaptado).



Considerando o mapa e o contexto geopolítico da América do Sul, avalie as seguintes afirmações.

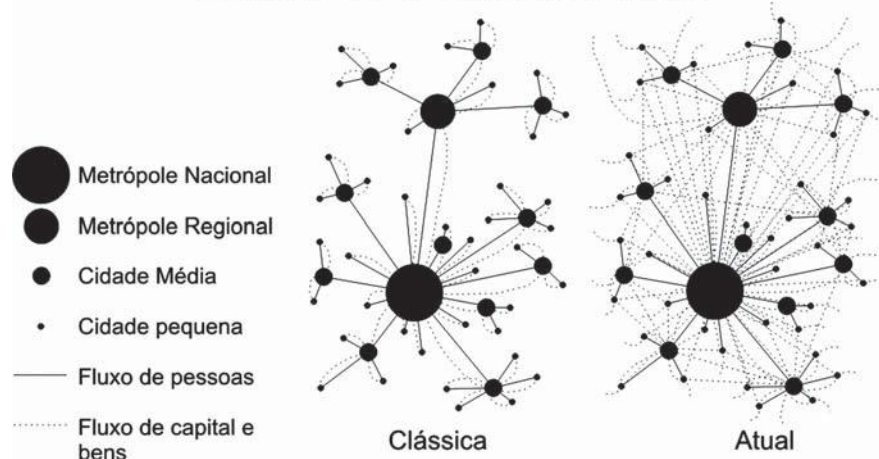
- I. Entre a Colômbia e a Venezuela afloram questões de demarcação e controle fronteiro, que são dirimidas em virtude dos acordos conjuntos de livre-comércio com os Estados Unidos.
- II. Na fronteira entre o Peru e o Equador persiste um antigo contencioso fronteiro que já levou esses países a diversos conflitos, inclusive de mobilização militar.
- III. O mais emblemático imbróglio geopolítico do continente sul-americano é o representado pela questão da saída da Bolívia para o oceano Pacífico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 13

Figura: Noções sobre a rede urbana



O progresso técnico e os fatores institucionais facilitam o transporte de bens e pessoas, as comunicações e a mobilidade do capital, redundando no aumento de inter-relações e interdependência econômica entre firmas, cidades e países. A rede urbana sofre transformações sob o efeito da globalização econômico-financeira, assim, a complementaridade entre centros urbanos de mesmo nível hierárquico conhece um aumento.

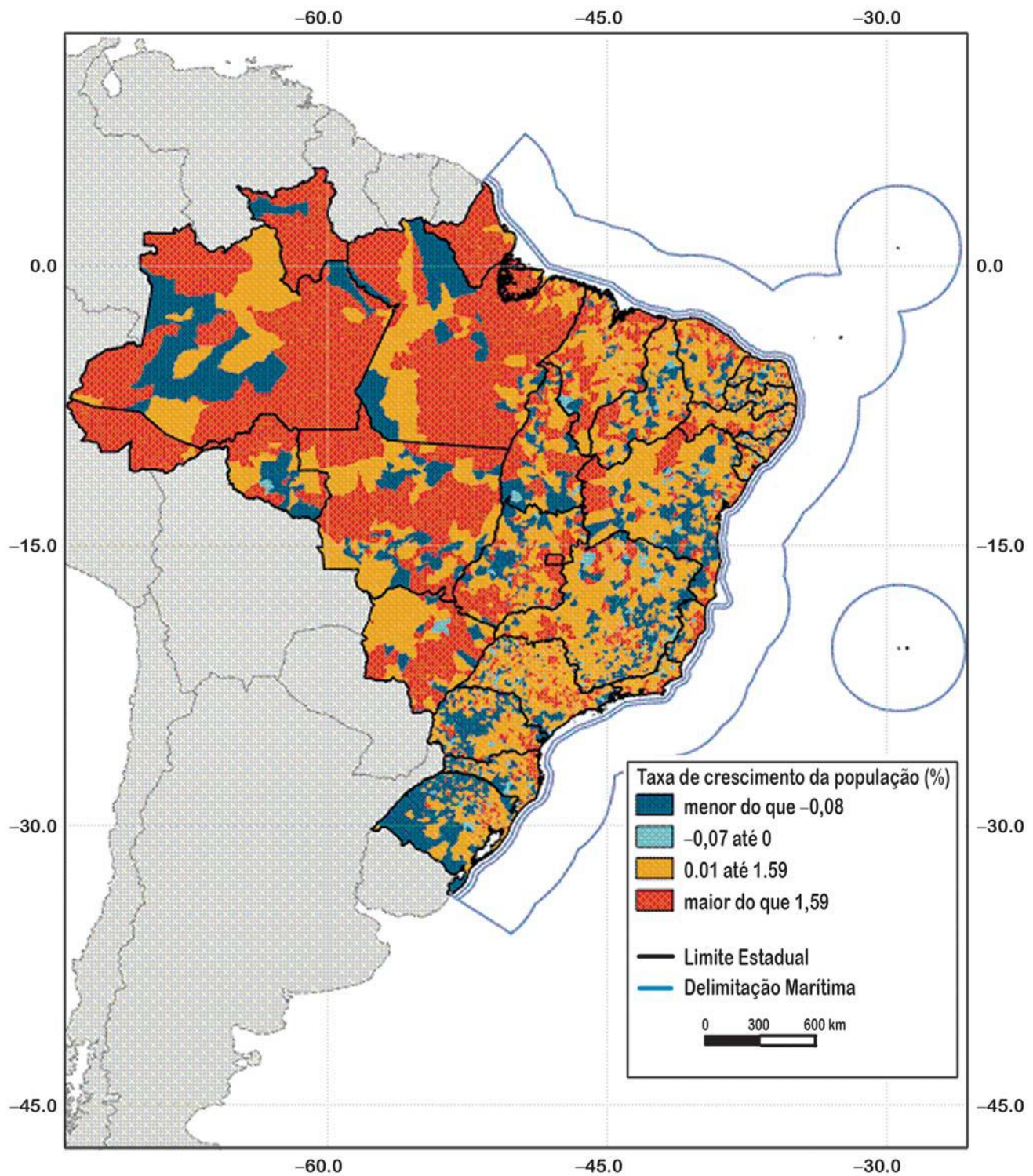
SOUZA, M. L. *ABC do desenvolvimento urbano*. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011 (adaptado).

Com base na figura e o texto, em relação às noções sobre a rede urbana, é correto afirmar que

- A** na noção atual, a rede urbana hierárquica mantém-se e é superposta por novos fluxos de capitais e bens.
- B** na noção clássica, o progresso técnico, apesar de determinar a noção de hierarquia urbana, restringia o fluxo de capitais e de pessoas.
- C** na noção clássica, as cidades pequenas mantêm relações hierárquicas com cidades médias e anárquicas com metrópoles nacionais.
- D** na noção atual, as metrópoles nacionais perdem seu poder hierárquico face à ampliação dos papéis das cidades médias e das metrópoles regionais.
- E** na noção atual, as cidades pequenas rompem relações com centros intermediários e o fluxo de capital segue direto para metrópoles regionais e nacionais.



QUESTÃO 14



OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. (org.) *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011, p. 42 (adaptado).



A partir do mapa apresentado e conteúdo correlato, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para o interior, a partir do megalótipo urbano da metrópole paulistana, as áreas em direção a Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araçatuba (SP) apresentaram dinamismo populacional. Esse dinamismo se estende para o Triângulo Mineiro, em direção a Mato Grosso do Sul (MS), em uma extensa região central de Mato Grosso, extremo sul de Goiás e uma área que incorpora as aglomerações de Goiânia (GO), Brasília (DF) e municípios na divisa com Minas Gerais.
- II. A aglomeração de Brasília (DF) é o principal centro de gestão pública, atraindo migrantes de todo o País. É um modelo moderno de cidade e consolida seu papel na hierarquia do sistema urbano brasileiro por força de sua criação e função de capital federal. Goiânia (GO) e Brasília (DF), conjuntamente, reestruturaram o sistema urbano brasileiro criando um novo arranjo espacial no centro do país. Goiânia é uma aglomeração urbana dinâmica e elemento importante na estruturação do espaço regional, tornando-se polo de relações comerciais no Centro-Oeste.
- III. Na região Norte, o fraco crescimento populacional apresenta especificidades na espacialização da população: maior estabilidade no surgimento e crescimento de pequenos centros urbanos, tais como habitats rurais, núcleos de garimpagem e enclaves de grandes empreendimentos; consolidação de centros urbanos regionais de grande porte como Parintins, Itacoatiara e Tabatinga (AM), Altamira, Itaituba, Marabá, Santarém, Redenção e Parauapebas (PA), Araguaína (TO), entre outros; e, por último, menor concentração populacional nas aglomerações de Manaus (AM), Belém (PA) e Macapá (AP).

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 15

Dados absolutos e percentuais sobre o número e a área dos estabelecimentos fundiários, por classe de área - Brasil - 2006.

Classes	Número de estabelecimentos		Área da propriedade	
	Absoluto	(%)	Absoluto	(%)
Mais de 0 a menos de 10 ha	2.477.151	47,86	7.798.777,48	2,337
De 10 a menos de 20 ha	736.798	14,24	10.289.757,80	3,084
De 20 a menos de 50 ha	843.920	16,31	26.120.877,44	7,828
De 50 a menos de 100 ha	390.882	7,55	26.483.343,32	7,937
De 100 a menos de 200 ha	219.432	4,24	29.218.869,84	8,757
De 200 a menos de 500 ha	150.698	2,91	46.384.925,10	13,901
De 500 a menos de 1000 ha	54.158	1,05	37.240.390,75	11,161
De 1000 a menos de 2500 ha	32.242	0,62	48.640.081,69	14,577
De 2500 ha e mais	15.336	0,30	101.503.013,81	30,419
Produtor sem área	255.019	4,93	0,00	0,000
Total	5.175.636,00	100,00	333.680.037,23	100,000

Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2014 (adaptado).

O Brasil possui uma área territorial de 850 milhões de hectares. Desse total, as unidades de conservação ocupavam 104 milhões, as terras indígenas 128 milhões e 30 milhões as “outras terras” (águas territoriais, áreas urbanas, rodovias). Em 2006, o Censo Agropecuário apontou mais de 333 milhões de imóveis cadastrados, todavia, não esclareceu a situação dos 257 milhões de hectares restantes, que são compostos por terras devolutas, públicas e/ou ilegais. Além disso, os dados da tabela mostram a concentração da terra no país, herança de um processo histórico que privilegiou um modelo de desenvolvimento rural centrado na grande propriedade. Exatamente por isso, 0,92% das propriedades acima de 1 000 hectares ocupam quase 45% de toda área cadastrada, enquanto 62,1% das propriedades com até 20 hectares ocupam apenas 5,4%. Assim, uma reforma agrária verdadeira seria um passo importante para uma ampla mudança social.

OLIVEIRA, A. U. *Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária*. São Paulo: Labur Edições, 2007 (adaptado).

Considerando a tabela e o texto, avalie as seguintes afirmações.

- I. As pequenas propriedades, com áreas de mais de 0 a menos de 10 ha, estão em maior número no Brasil.
- II. Os 0,30% das propriedades com áreas de 2 500 ha ou mais ocupam área superior a todas propriedades de menos de 200 ha.
- III. Os 0,92% das propriedades com áreas de 1 000 ha ou mais ocupam uma área um pouco menor que o total das terras indígenas e das “outras terras”.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 16

Segundo estudo da Organização Internacional do Trabalho – OIT, o fenômeno dos jovens que não trabalham nem estudam (geração “nem - nem”) cresce em todo mundo. No Brasil, o relatório destaca que a taxa da geração “nem - nem” é maior entre as mulheres negras que entre homens com a mesma idade (15 a 29 anos). O IBGE mostra uma população de 9,6 milhões de jovens, a maioria mulheres, que integra o grupo dos “nem - nem”, ou um em cada cinco brasileiros na faixa entre 15 a 29 anos.

Disponível em: <<http://www.economia.estadao.com.br>>.
Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Considerando o fenômeno geração “nem - nem” que produz mudanças no mundo do trabalho, avalie as seguintes afirmações.

- I. O texto revela que o fenômeno da geração dos que nem trabalham e nem estudam cresce no mundo todo, o que permite deduzir que não é um problema apenas dos países em desenvolvimento como o Brasil.
- II. O estudo da OIT demonstra um nível preocupante de desemprego da população jovem mundial, que também não está buscando uma capacitação profissional e educacional, o que compromete a mobilidade social.
- III. O Brasil se destaca na pesquisa dos “nem - nem” pelo índice de mulheres negras nessa situação, o que confirma um grave problema social brasileiro: historicamente, os negros apresentam indicadores sociais mais baixos.
- IV. A maioria dos que integram o grupo dos “nem - nem” são mulheres, o que torna os dados intrigantes, pois as mulheres se destacam no mercado de trabalho, e a maternidade faz com que a escolaridade e o crescimento profissional sejam contínuos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 17

Os agentes sociais produtores do espaço urbano são aqueles que “fazem e refazem a cidade”: (I) os proprietários dos meios de produção (especialmente os industriais), (II) os proprietários fundiários, (III) os promotores imobiliários, (IV) o Estado e (V) os grupos sociais excluídos.

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1995 (adaptado).

Sobre esse assunto, é importante dizer que há relação de conflito entre os agentes assinalados com I, II, III e IV, e os agentes assinalados com V, dadas as suas posições divergentes no sistema econômico capitalista, o que se reflete nas cidades.

Considerando a realidade urbana brasileira, pode-se afirmar que o conflito se faz em razão de que, enquanto o primeiro grupo de agentes atua direta ou indiretamente no sentido da reprodução capitalista do espaço, os grupos sociais excluídos

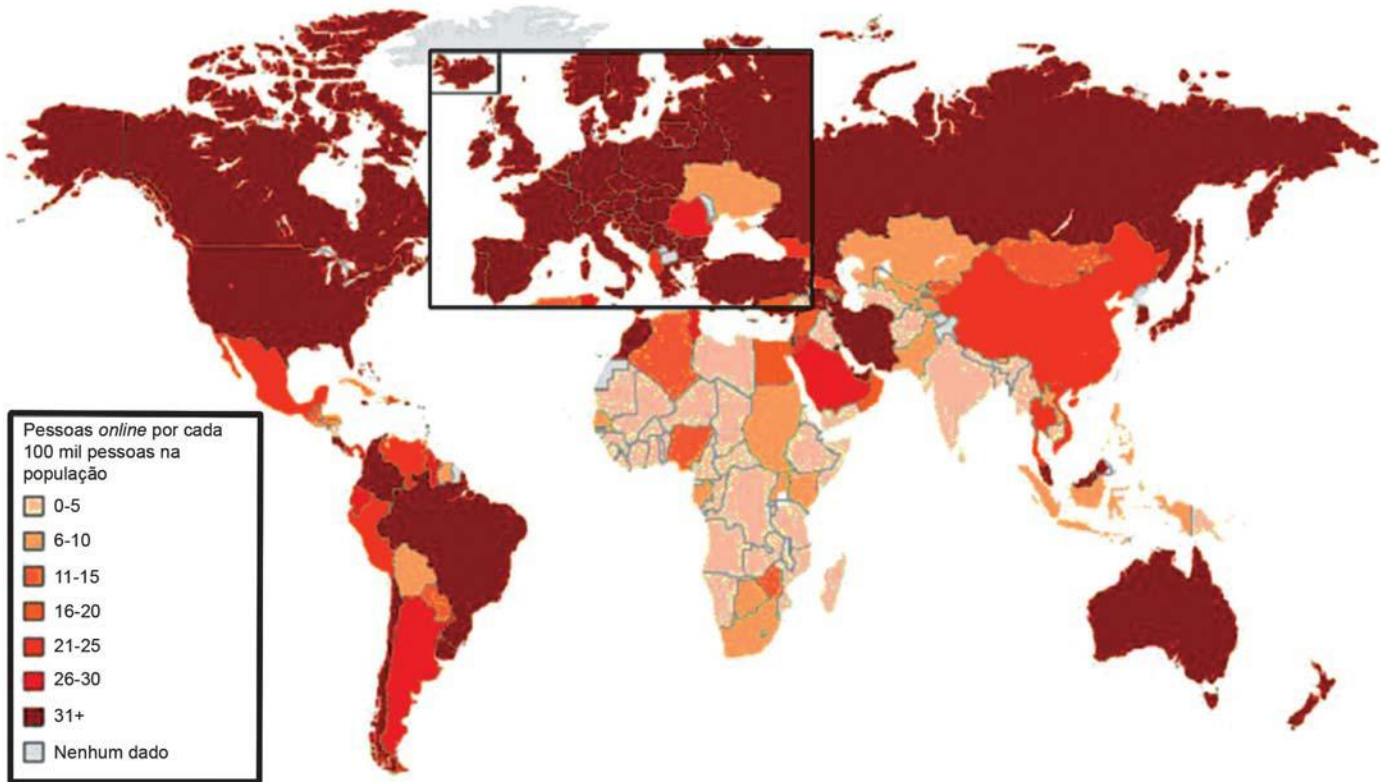
- A** determinam o processo produtivo do espaço urbano.
- B** atuam no sentido da reprodução da força de trabalho e se incluem na cidade, de acordo com o valor que sua renda pode pagar.
- C** ocupam espaços ociosos deixados pelos agentes do primeiro grupo e atuam no sentido da especulação imobiliária.
- D** promovem ao espaço urbano um caráter segregatório, pois, em função da sua baixa renda, ocupam a periferia das cidades.
- E** lutam pelos mesmos interesses do primeiro grupo, dado o contexto da ideologia capitalista.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 18

Pessoas *online* por cada 100 mil pessoas na população



Disponível em: <www.bbc.co.uk> Acesso em: 07 set. 2011 (adaptado).

A Terceira Revolução Industrial foi responsável por uma nova configuração espacial do mundo, a qual o geógrafo Milton Santos denominou de meio *técnico-científico-informacional*. Os objetos técnicos passam a ser, ao mesmo tempo, técnicos e informacionais, reorganizando o espaço com

- A** uma intencionalidade que extrapola os limites nacionais, permitindo uma organização do espaço geográfico através de redes que ampliam os fluxos possíveis, mesmo sem a fixação concreta das atividades produtivas em muitos pontos do espaço.
- B** uma ampliação das desigualdades em escala global, reduzindo a importância dos capitais fixos (estradas, pontes, silos etc) e dos capitais constantes (maquinário, veículos, fertilizantes etc).
- C** uma maior propagação da informação e menor difusão das técnicas em escala global, fazendo com que as especializações produtivas sejam solidárias em nível mundial, apesar da inserção periférica de diversas partes do globo no processo produtivo.
- D** uma coexistência de pontos contínuos e contíguos, implicando em verticalidades formadas por pontos que se agregam sem descontinuidade e horizontalidades com pontos que, mesmo separados uns dos outros, asseguram o funcionamento da economia.
- E** um conteúdo técnico e científico, substituindo um meio técnico por um meio cada vez menos artificializado, isto é, sucessivamente instrumentalizado a partir dos interesses dos grupos hegemônicos.



QUESTÃO 19

O Brasil ingressou na modernidade pela via autoritária, e o projeto geopolítico do Brasil-Potência, elaborado e gerido pelas Forças Armadas, deixou marcas profundas sobre a sociedade e o espaço nacionais. A economia brasileira alcançou a posição de oitavo PIB do mundo, seu parque industrial atingiu elevado grau de complexidade e diversificação, a agricultura apresentou indicadores flagrantes de tecnificação e dinamismo, e uma extensa rede de serviços interligou a quase-totalidade do território nacional.

BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011 (adaptado).

A obra **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo** trata da modernização conservadora, pela qual o Brasil desenvolveu o seu projeto geopolítico de inserção na economia-mundo, de forma cada vez mais industrializada e urbana. A partir das informações apresentadas, a expressão “modernização conservadora” é definida como a ação do Estado brasileiro no sentido de

- A** consolidar o seu parque industrial e o seu processo de urbanização, consorciados à economia agro-exportadora da soja, incorporando-se à economia-mundo segundo os ditames capitalistas vigentes.
- B** dotar o país da infraestrutura necessária ao desenvolvimento industrial, à custa de um forte endividamento externo, da concentração de renda e da ampliação de desigualdades sociais, sustentadas por um aparato militar autoritário.
- C** dotar o território de aparato técnico adequado à exportação dos produtos agrícolas, os quais passaram a compor o volume necessário de divisas para os investimentos ora em curso em favor da indústria brasileira.
- D** inserir o Brasil na economia-mundo pela exportação de produtos semi-manufaturados, os quais eram produzidos pela incipiente indústria nacional, ainda de caráter manufatureiro, incorporando a mão de obra em formação.
- E** incorporar a indústria nacional ao cenário mundial pela via da importação de todo o aparato industrial necessário à montagem da indústria de base, tendo como contrapartida a exportação de produtos agrícolas.

QUESTÃO 20

Os sistemas frontais são os fenômenos meteorológicos que mais influenciam o tempo em nosso continente. A observação desses fenômenos é uma forma de interpretar as várias características da atmosfera, para determinar as áreas do planeta que podem sofrer os reflexos, em termos de tempo, causados por eles.

Uma massa de ar é definida como um vasto volume de ar com características similares de temperatura, umidade e pressão. Essas características são determinadas pela região de origem da massa de ar.

FERREIRA, A. G. **Meteorologia prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006 (adaptado).

Sobre o tema apresentado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O relevo condiciona a Massa Polar Atlântica que, em determinados períodos do ano, pode chegar ao norte do Mato Grosso, e às vezes, até o Alto do Tapajós, causando o fenômeno da friagem.
- II. Os climas que predominam no Brasil sofrem influência de quatro massas de ar quente; dessas, duas são úmidas e duas secas.
- III. Através da interpretação e análise das imagens de satélites os previsores descrevem o estado da atmosfera.
- IV. Ao se deslocar pelo espaço brasileiro a Massa Polar Atlântica sofre modificações.
- V. A latitude da região de origem de uma massa de ar determina sua temperatura.

É correto o que se afirma em

- A** II, III e IV, apenas.
- B** I, II, III e V, apenas.
- C** I, II, IV e V, apenas.
- D** I, III, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.



QUESTÃO 21

Terça-feira, 27 de maio de 2014.

Novo tremor na cordilheira meso-oceânica.

Hoje, 27/05, às 10:59 UTC ocorreu um novo tremor na dorsal meso-oceânica, desta vez de magnitude 5.1. O epicentro do tremor está localizado a aproximadamente 1 122 km a SW da ilha de Santa Helena, a 2 790 km a E de Vitória e a 3 050 km a ENE do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://sismosne.blogspot.com.br>>. Acesso em: 27 mai. 2014 (adaptado).

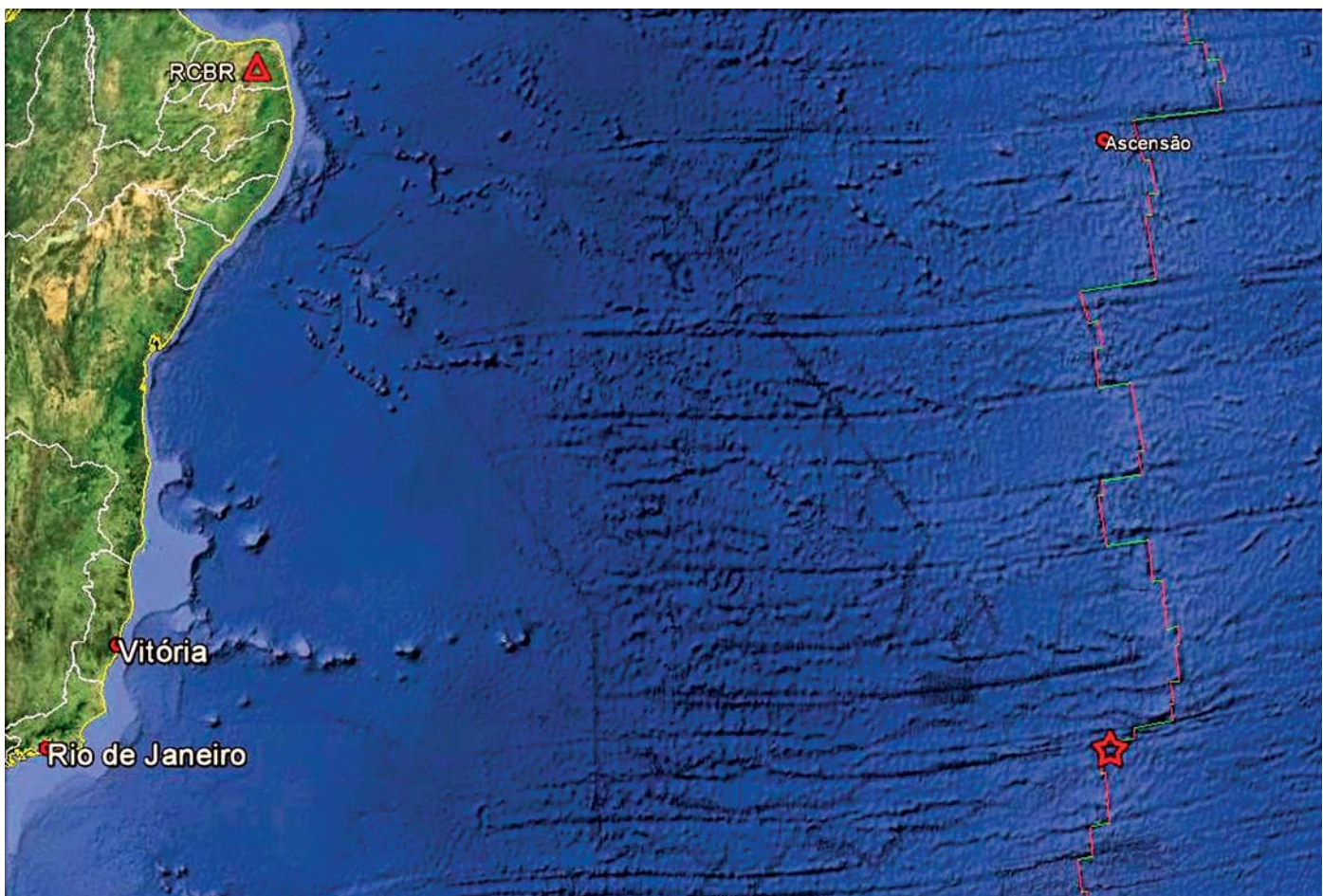
Terça-feira, 22 de julho de 2014.

Novo tremor na região de Sobral-CE em 16/07/2014.

Na semana passada, no dia 16/07, às 23:48 UTC (20:48, hora local) ocorreu um novo tremor na região de Sobral. O evento, de magnitude 2.1, teve epicentro localizado a aproximadamente 8 km a SE de Alcântaras, 10 km a SSW de Meruoca e a 16 km a WNW de Sobral. Esse evento foi sentido em Alcântaras.

Disponível em: <<http://portaljovensac.blogspot.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

Mapa de localização epicentral. O epicentro do sismo está simbolizado pela estrela vermelha. O triângulo vermelho indica a localização da estação de Riachuelo (RCBR).



Disponível em: <<http://sismosne.blogspot.com.br>>. Acesso em: 05 ago. 2014 (adaptado).

A atividade sísmica na região de Sobral vem ocorrendo na Serra da Meruoca, no limite dos municípios de Sobral, Alcântaras e Meruoca, desde janeiro de 2008. O evento de maior magnitude (4.2) ocorreu em maio de 2008 e, desde então, ocasionalmente, ocorre um tremor sentido pela população. Como acontece normalmente em tais circunstâncias, não é possível prever qual a evolução futura dessa atividade sísmica.

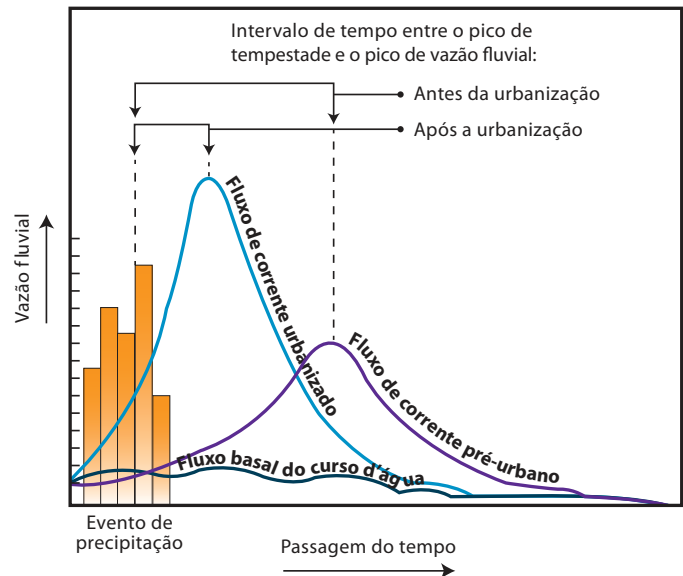
Disponível em: <<http://www.geologia.ufc.br>>.
Acesso em: 05 ago. 2014 (adaptado).

Os excertos acima retratam dois episódios sísmicos registrados em estações sísmicas no Brasil. A diferença entre esses eventos é que o ocorrido na cadeia meso-oceânica

- A** está associado à movimentação divergente de placas tectônicas, e o evento de Sobral-CE está associado à movimentação convergente de placas tectônicas.
- B** está associado à sua localização na borda leste da placa tectônica Sul-americana, e o tremor registrado em Sobral-CE está associado à sua localização na borda oeste da placa.
- C** é atípico, por não serem comuns eventos sísmicos nessa região, enquanto o evento de Sobral-CE não é único, sendo um de muitos que ocorrem na região.
- D** está associado ao fato dessa se localizar no encontro de duas placas tectônicas com movimentação convergente, e o evento de Sobral-CE está associado a movimentos tectônicos menores, não relacionados ao encontro de placas tectônicas.
- E** está associado ao fato dessa se localizar no encontro de duas placas tectônicas, e o evento de Sobral-CE está associado a movimentos tectônicos menores, não associados a encontro de placas tectônicas, uma vez que o Brasil encontra-se inteiramente no interior de uma única placa tectônica.

QUESTÃO 22

O gráfico abaixo mostra a relação entre a precipitação e a vazão de corrente em duas situações distintas, que representam uma importante mudança ambiental.



CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas**: Uma introdução à Geografia Física. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012, p. 463 (adaptado).

A referida mudança e sua principal consequência expressa no gráfico é a

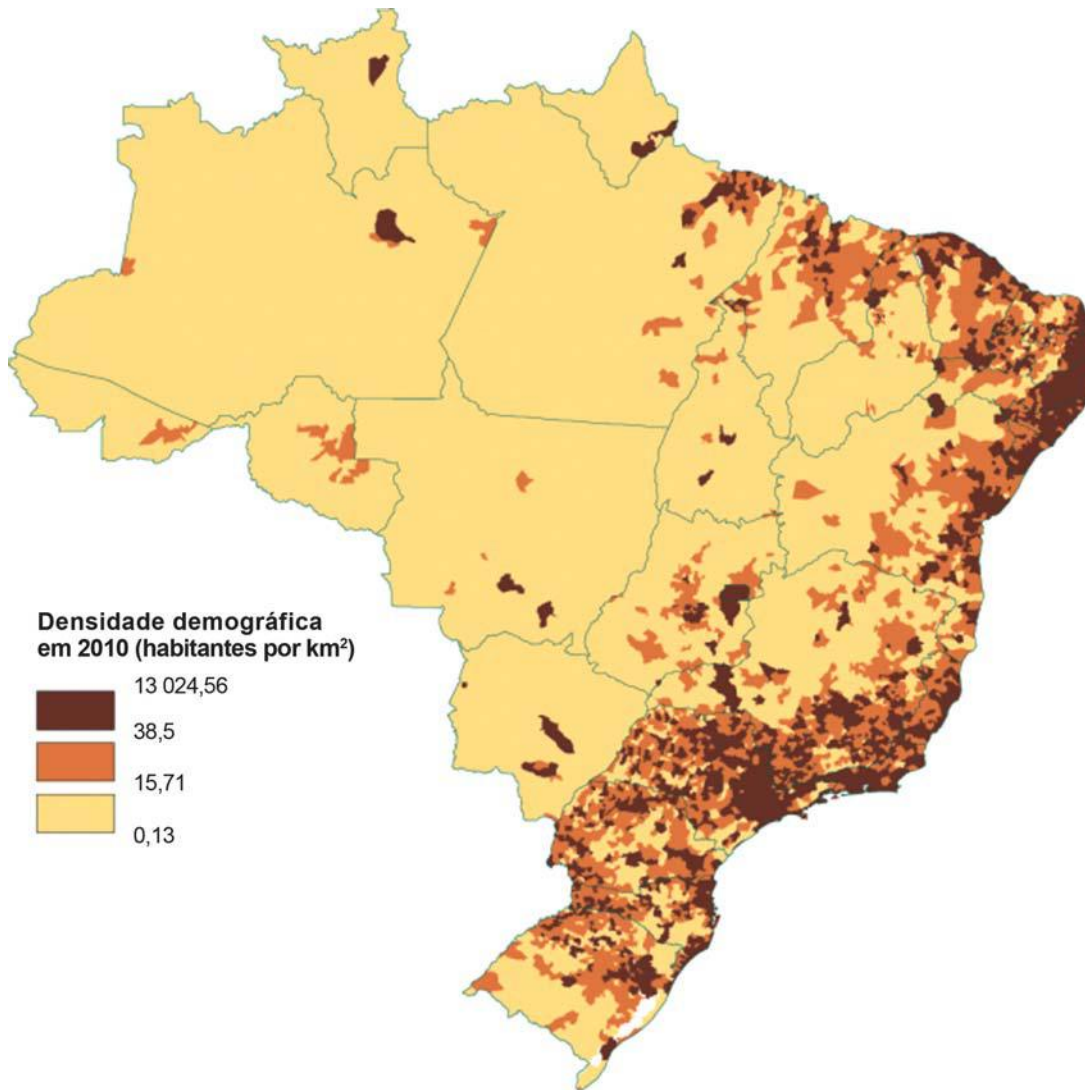
- A** urbanização, com consequente antecipação no pico de vazão fluvial gerada pela maior concentração de chuvas.
- B** inundação, com consequente aumento da infiltração de água, gerando aumento do escoamento superficial.
- C** urbanização, com consequente aumento no escoamento superficial gerado pela impermeabilização dos solos.
- D** inundação, com consequente aumento no escoamento superficial associado ao grande volume de água acumulado nos canais fluviais.
- E** urbanização, com intensa edificação e impermeabilização do solo, gerando mudanças microclimáticas com consequente aumento de pluviosidade.



QUESTÃO 23

Os dados geográficos tornam-se mais significativos quando observados num contexto espacial. Por isso, o geógrafo utiliza-se da cartografia para visualizar a distribuição espacial dos fenômenos, como pode ser observado no mapa a seguir.

FERREIRA, C. C.; SIMÕES, N. N. *Tratamento estatístico e gráfico em geografia*. Lisboa: Gravidia, 2 ed, 1987 (adaptado).



Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 set. 2014 (adaptado).

Qual afirmação corresponde à classificação correta do mapa apresentado acima?

- A** Mapa quantitativo, coropleto, adequado para representar distribuições espaciais de dados que se refiram a áreas.
- B** Mapa qualitativo, de isolinhas, com representação de fenômenos cuja medição se refere a um ponto no espaço.
- C** Mapa quantitativo, numérico, com distribuição de pontos de acordo com o fenômeno representado.
- D** Mapa qualitativo, pictórico, com simbologia geométrica proporcional aos dados cartografados.
- E** Mapa qualitativo, figurativo, com signos relacionados à quantidade da variável representada.

QUESTÃO 24

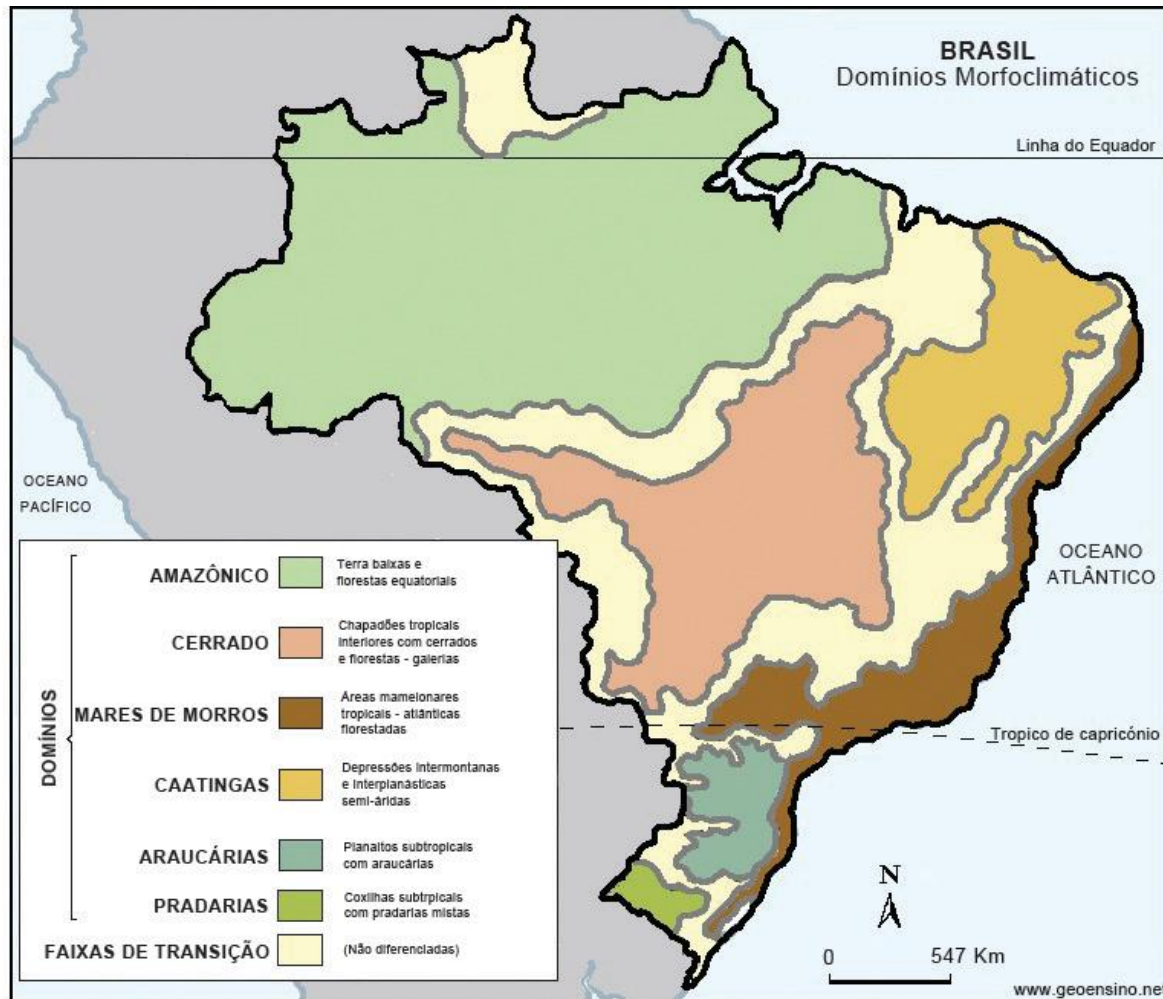
A noção de escala é inseparável do estudo das paisagens. Cada disciplina especializada no estudo de um aspecto da paisagem se apoia em um sistema de delimitação mais ou menos esquemático formado de unidades homogêneas (ao menos em relação à escala considerada) e hierarquizadas, que se encaixam umas nas outras. A esse respeito Bertrand (2004) e AB'Saber (1967) propõem classificações de unidades de paisagem.

UNIDADES DA PAISAGEM	ESCALA TEMPORO-ESPACIAL (A. CAILLEUX J. TRICART)	EXEMPLO TOMADO NUMA MESMA SÉRIE DE PAISAGEM	UNIDADES ELEMENTARES				
			RELEVO (1)	CLIMA (2)	BOTÂNICA	BIOGEOGRAFIA	UNIDADE TRABALHADA PELO HOMEM (3)
ZONA	G. I grandeza G. I	Temperada		Zonal		Bioma	Zona
DOMÍNIO	G. II	Cantábrico	Domínio estrutural	Regional			Domínio Região
REGIÃO NATURAL	G. III-IV	Picos da Europa	Região estrutural		Andar Série		Quarteirão rural ou urbano
GEOSSISTEMA	G. IV-V	Atlântico Montanhês (calcário sombreado com faixa higrófila a <i>Asperula odorata</i> em "terra fusca")	Unidade estrutural	local		Zona equipotencial	
GEOFÁCIES	G. VI	Prado de ceifa com <i>Molinio-Arrhenatheretea</i> em solo lixiviado hidromórfico formado em depósito morânico			Estádio Agrupamento		Exploração ou quarteirão parcelado (pequena ilha ou cidade)
GEÓTOPO	G. VII	"Lapiés" de dissolução com <i>Aspidium lonchitis</i> em microsolo úmido carbonatado em bolsas		Microclima		Biótopo Biocenose	Parcela (casa em cidade)

NOTA: As correspondências entre as unidades são muito aproximadas e dadas somente a título de exemplo.
1 - conforme A. Cailleux, J. Tricart e G. Viers; 2 - conforme M. Sorre; 3 - conforme R. Brunet.

BERTRAND, G. *Paisagem e Geografia Física Global*. R. RA'EGA, n. 8, 2004, p. 141-152 (adaptado).





AB´SABER. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas no Brasil. Orientação, São Paulo, n. 3, 1967, p. 45-48. Disponível em: <<http://www.geoensino.net>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

Com base na classificação proposta por Bertrand e na classificação de AB´Saber, avalie as afirmações a seguir.

- I. Embora diversos fatores contribuam para a configuração da paisagem, como vegetação, clima, relevo e solos, tanto a classificação de Bertrand, como a dos domínios morfoclimáticos de AB´Saber, têm como eixo principal o solo, pois esse atua sempre como uma variável independente.
- II. A classificação de Bertrand considera diferentes escalas espaço-temporais para a análise da paisagem; enquanto a classificação dos domínios morfoclimáticos de AB´Saber é limitada a um nível escalar específico de análise.
- III. Os domínios morfoclimáticos brasileiros segundo a classificação de AB´Saber se enquadrariam nos níveis de unidade de paisagem “zona” ou “domínio” da classificação de Bertrand, sendo o domínio amazônico um exemplo do primeiro caso, e os mares de morros exemplo do segundo caso.

É correto o que afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 25

Muitas vezes os projetos governamentais preocupam-se apenas com os impactos ambientais e esquecem os impactos sociais, os sentimentos envolvidos, as histórias e tradições interrompidas e os hábitos e costumes que formam a identidade dos povos da bacia, como indígenas e quilombolas.

Disponível em: <<http://cbhsaofrancisco.org.br>>. Acesso em: 19 ago. 2014 (adaptado).

A respeito do tema exposto acima, é correto afirmar que

- A** apesar de a construção de barragens para a geração de energia hidrelétrica causar graves impactos sociais devido ao deslocamento de comunidades, ela não gera impactos físico-naturais, uma vez que a energia gerada pelo sistema hidrelétrico é renovável.
- B** o deslocamento de comunidades para a construção de grandes projetos hidrelétricos pode ser considerado um exemplo claro de injustiça ambiental, pois a comunidade deslocada arca com o maior ônus de um empreendimento que beneficiará, em sua maioria, outra parte da sociedade.
- C** para a legislação ambiental brasileira, é considerado impacto ambiental apenas o que afeta os meios físico e biótico, ficando desprotegidos pela lei ambiental aspectos sociais e econômicos, o que explica o problema revelado no texto.
- D** a construção de barragens para geração de energia hidrelétrica, além de deslocar comunidades, é responsável por uma redução significativa da vazão fluvial média anual do rio, afetando os *habitats* a jusante do barramento.
- E** os barramentos não afetam a vazão fluvial líquida do rio, mas apenas a vazão sólida, pois o nível de água das represas funciona como um nível de base local, favorecendo a deposição de sedimentos e diminuindo, conseqüentemente, a quantidade de sedimentos transportados a jusante do barramento.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 26

Considere que a professora de uma turma de Geografia do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada em área urbana, está com dificuldades para trabalhar de forma didática o conceito de espaço geográfico. A turma é heterogênea, com meninos e meninas de diversos estados e diferentes realidades.

Considerando as características da turma e a faixa etária dos alunos, avalie as seguintes afirmações quanto à forma adequada de se trabalhar o conceito de espaço geográfico.

- I. Pedir aos alunos que desenhem a sala de aula, observando a posição e localização das mesas, cadeiras, janelas, portas, o quadro, a lixeira e demais elementos, afim de explorar as noções de lateralidade, que contribuem na compreensão do espaço geográfico.
- II. Fazer uma pesquisa entre os alunos, especificando sexo, idade, local de nascimento, lugar de moradia, profissão dos pais ou demais familiares, e, enfatizando as diversas histórias e vivências, demonstrar que o espaço é produzido pela sociedade em suas relações sociais.
- III. Caminhar pela escola com os alunos observando o ambiente escolar; discutir e desenhar as observações; ampliar a atividade para outros espaços como o percurso de casa à escola, podendo assim perceber o espaço ao redor e aprofundar os conceitos adquiridos.

Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 27

Os eixos temáticos e suas interações interdisciplinares com os temas transversais e demais áreas foram propostos com o objetivo de auxiliar o professor a ensinar uma Geografia em que os alunos possam realizar uma leitura da realidade de forma não fragmentada, para que seus estudos tenham um sentido e significado no seu cotidiano, e no qual a sua vida no lugar possa ser compreendida interagindo com as pluralidades dos lugares, num processo de globalização, fortalecendo o espírito de solidariedade como cidadão do mundo.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais – Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 61-62 (adaptado).

Sobre a interdisciplinaridade e considerando o processo de globalização, a Geografia

- A** proporciona aos alunos uma compreensão global de vários acontecimentos, eliminando a importância da realidade local frente aos fatos mundiais, assim como dos eixos temáticos.
- B** possibilita compreender e reconhecer a diversidade de identidades que coexistem em um mundo global, suplantando a ideia de identidade nacional por meio do estudo da categoria território.
- C** promoveu a desconstrução de termos como território e espaço geográfico, cujos significados perderam importância analítica no que se refere ao ensino sobre os blocos econômicos.
- D** contribui para estabelecer uma compreensão sobre o local e o global em suas diversas interações, cuja capacidade interpretativa é acentuada pela ordem mundial atual.
- E** utiliza-se do estudo fragmentado da realidade local que, devido à invariabilidade dos fenômenos geográficos, pode embasar as explicações sobre o mundo atual.



QUESTÃO 28

Uma prática tradicional no Ensino Fundamental adotada nas aulas de estudos sociais, mas desenvolvida não apenas sob sua égide, é o estudo do meio considerando que se deve partir do próprio sujeito, estudando a criança particularmente, a sua vida, a sua família, a escola, a rua, o bairro, a cidade, e, assim, ir, sucessivamente, ampliando espacialmente aquilo que é o conteúdo a ser trabalhado. São os círculos concêntricos, que se sucedem numa sequência linear, do mais simples e próximo ao mais distante.

CALLAI, H.C. Aprendendo a ler o mundo: A geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Caderno Cedes*, Campinas, v. 25, n. 66, maio - ago. 2005.

Ao trabalhar determinado tema — um conflito territorial que ocorre em outro continente, por exemplo —, recomenda-se buscar a ligação desse fenômeno com a experiência cotidiana dos alunos, destacando elementos correlatos em outros conflitos, que sejam mais próximos da sua vivência. Nessa abordagem, há uma articulação dialética entre escalas locais e globais na construção de raciocínios espaciais complexos.

CAVALCANTI, L. S. O ensino de geografia com novas abordagens. *Revista Nova Escola*, Ed. 238, dez. 2010.

Para sedimentar tais conteúdos e estabelecer relações a partir de diferentes escalas, tendo o conceito de redes como referência, pode-se fazer uso de mapas e textos que estabelecem relações interescares no mundo — do local para o global — e apresentam também outros agentes, tão importantes como os EUA, produtores do espaço geográfico mundial.

SÃO PAULO. *Orientações para o planejamento escolar 2014*. Coordenadoria de Gestão Educação Básica. São Paulo, Fev. 2014

A partir dos textos acima, avalie as seguintes afirmações.

- I. Os textos apresentam indicações para o planejamento e desenvolvimento de ações didático pedagógicas correlacionadas ao ensino de geografia, contribuindo para a construção do pensamento espacial complexo.
- II. Os textos narram a perspectiva de ensino sob abordagens conceituais de educação e de geografia escolar, considerando a interescares e o conceito de redes como caminhos metodológicos complementares, numa análise que foge ao método padronizado de leitura do espaço de forma linearizada.
- III. Os textos tratam de assuntos diversos no contexto das mudanças no ensino tradicional de Geografia ocorridas após a década de 1970, mas apresentam perspectivas similares de abordagens metodológicas ainda postas em prática na atualidade, a exemplo dos círculos concêntricos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, e III.



QUESTÃO 29

Comunidades tradicionais da zona rural de Manaus, mapeadas num projeto premiado nos Estados Unidos, estão ameaçadas de desaparecer. As terras foram desapropriadas pelo governo do Amazonas para a instalação de um distrito industrial naval. Os territórios dessas comunidades foram mapeados de 2005 a 2011 pelo sistema de satélites do projeto “Nova Cartografia Social da Amazônia”, premiado em 2011. As terras fazem limites com imóveis de empresários, do Exército e da União. Excluídos de consulta prévia sobre o megaempreendimento, líderes das 19 comunidades afetadas dizem que vão pedir à Justiça a revisão do decreto. Essas comunidades, agora ameaçadas, surgiram em terrenos planos e barrancos na margem esquerda do rio Amazonas, em 1900. Os aglomerados são formados por casas, escolas, igrejas, jardins com árvores gigantes, como sumaúmas, e lagos com vitória-régias. São cerca de 5 000 habitantes: pescadores, agricultores e extrativistas. A área contínua de floresta desapropriada pelo governo tem 10,2 mil hectares — 10 mil campos de futebol — e fica entre os lagos do Puraquequara e Jatuarana, onde o governo quer construir estaleiros com benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus. A Secretaria de Planejamento do Amazonas diz que as famílias serão notificadas após estudo fundiário da área e análise de impacto ambiental. Não há prazo para retirar e indenizar as famílias. Como se percebe, há situações divergentes frente a esta questão. De um lado, integrantes da comunidade afirmam que “Os mapas confirmam a permanência da quinta geração da nossa família nesta terra” (morador local) e, de outro, o governo do Amazonas, por meio de seus agentes, afirma que a área desapropriada para instalação do distrito industrial é formada por terras da União e defende que “Se não houve consulta prévia às comunidades tradicionais, foi para não gerar especulação imobiliária”.

BRASIL, K. Comunidades do AM mapeadas por projeto premiado são ameaçadas. **Folha de São Paulo**. Caderno Ambiente, 24 mar. 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A respeito do texto acima e à luz de conceitos geográficos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de território é uma abordagem coerente para a discussão metodológica da questão, uma vez que demonstra as relações de poder desiguais instaladas nas disputas por aquele espaço.
- II. O Estado considerou o posicionamento das comunidades tradicionais e atendeu aos interesses dos especuladores imobiliários da região.
- III. O conceito de lugar explica operacionalmente e didaticamente a relação de pertencimento das comunidades tradicionais, construída no espaço-tempo, mais precisamente desde o início de 1900.
- IV. Na escola, em questões que envolvem a temática ambiental e de apropriação do espaço, o professor deve inserir em suas práticas pedagógicas a oportunidade de os educandos perceberem os diversos agentes envolvidos no conflito apresentado, bem como os interesses defendidos, de forma a contribuir para a compreensão dos processos que envolvem a dimensão do espaço em sua totalidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 30

A atual proposta de identificação das macrounidades do relevo brasileiro, elaborada por Jurandyr Ross, é composta por 28 unidades que, divididas por critérios geomorfológicos, apresentam três tipos que refletem suas gêneses: os planaltos, as depressões e as planícies. Os planaltos e serras do Atlântico leste e sudeste, dentro da unidade geomorfológica de planaltos, compõem a mais expressiva unidade de relevo em cinturões orogenéticos.

ROSS, J.L.S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 (adaptado).

Considerando a distribuição geográfica das unidades de relevo segundo a visão de Ross, o domínio morfoclimático que concentra a maior parte de sua área de ocorrência dentro da unidade dos planaltos e serras do Atlântico leste e sudeste é o domínio dos (as)

- A** mares de morros.
- B** araucárias.
- C** pradarias.
- D** caatingas.
- E** cerrados.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 —————

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 —————

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 —————

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 —————

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 —————

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



* R 2 6 2 0 1 4 3 8 *

ÁREA LIVRE





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 2 6 2 0 1 4 4 0 *

